

ANEXO 3

CONTEXTUALIZAÇÃO AMBIENTAL, GEOGRÁFICA E SOCIAL DA FLONA DO AMAPÁ E ENTORNO

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Caracterização dos municípios de localização e entorno da Floresta Nacional do Amapá.....	3
2.1 Ferreira Gomes	5
2.2 Pracuúba	6
2.3 Amapá.....	7
2.4 Porto Grande.....	8
2.5 Serra do Navio	9
2.6 Pedra Branca do Amapari.....	10
2.7 Calçoene	11
2.8 Tartarugalzinho.....	12
2.9 Extração vegetal nos municípios de abrangência da Floresta Nacional do Amapá	13
3. Caracterização da Floresta Nacional do Amapá.....	14
3.1 Plano de Manejo da Floresta Nacional do Amapá	16
3.1.1 Zoneamento da Floresta Nacional do Amapá	17
3.1.1.1 Zona Primitiva	18
3.1.1.2 Zona de Experimentação Grade do PPBio	19
3.1.1.3 Manejo Florestal Comunitário.....	19
3.1.1.4 Zona de Manejo Florestal Sustentável.....	20
3.1.1.5 Zona de Uso Público.....	22
3.1.1.6 Zona de Uso Especial	22
3.1.1.7 Zona de Recuperação/Restauração	22
3.1.1.8 Zona Populacional	23
3.1.1.9 Restrições comuns a todas as Zonas da Floresta Nacional do Amapá ...	23
3.2 Caracterização dos Fatores Bióticos e Abióticos	24
3.2.1 Tipologia Florestal.....	24
3.2.2 Clima	25
3.2.3 Relevo.....	25

3.2.4 Solos	26
3.2.5 Hidrografia	27
3.3 Patrimônio Arqueológico	28
4. Caracterização das comunidades da região da Floresta Nacional do Amapá.....	29
5. Referências	30

Lista de Figuras

Figura 1 - Localização da Floresta Nacional do Amapá no contexto dos municípios de abrangência.....	4
Figura 2 - Floresta Nacional do Amapá e Unidades de Conservação do entorno.	15
Figura 3 - Zoneamento da Floresta Nacional do Amapá.....	18
Figura 4 - Zona de Manejo Florestal Sustentável e localização das Unidades de Manejo Florestal (UMF).....	21
Figura 5 - Tipologia Florestal na Floresta Nacional do Amapá.	24
Figura 6 - Relevo na Floresta Nacional do Amapá.	26
Figura 7 - Solo na Flona do Amapá.....	27
Figura 8 - Hidrografia na Flona do Amapá.	28
Figura 9 - Distribuição da População na Flona do Amapá e seu entorno.	29

Lista de Quadros

Quadro 1 - Ficha de caracterização do município de Ferreira Gomes/AP	5
Quadro 2 - Ficha de caracterização do município de Pracuúba/AP	6
Quadro 3 - Ficha de caracterização do município de Amapá/AP.....	7
Quadro 4 - Ficha de caracterização do município de Porto Grande/AP.....	8
Quadro 5 - Ficha de caracterização do município de Serra do Navio/AP.....	9
Quadro 6 - Ficha de caracterização do município de Pedra Branca do Amapari/AP.....	10
Quadro 7 - Ficha de caracterização do município de Calçoene/AP	11
Quadro 8 - Ficha de caracterização do município de Tartarugalzinho/AP.....	12
Quadro 9 - Quantidade produzida e valores de produção (R\$ x 1000) da atividade de extração vegetal nos municípios de localização e entorno da Flona do Amapá	13
Quadro 10 - Ficha técnica da Floresta Nacional do Amapá.....	15
Quadro 11 - Distribuição das áreas no zoneamento da Flona do Amapá.....	17

1. Introdução

Com objetivo de fornecer informações aos interessados na licitação da Floresta Nacional (FLONA) do Amapá, este documento caracteriza ambiental, geográfica e socialmente a FLONA do Amapá e seu entorno. São apresentados dados relativos aos municípios que abrangem a área da FLONA, com informações a respeito da população, trabalho e rendimento, educação, território e ambiente, economia e saúde. Destaca-se ainda um comparativo da quantidade e valores de produção de extração vegetal nos municípios que abrangem a área da FLONA.

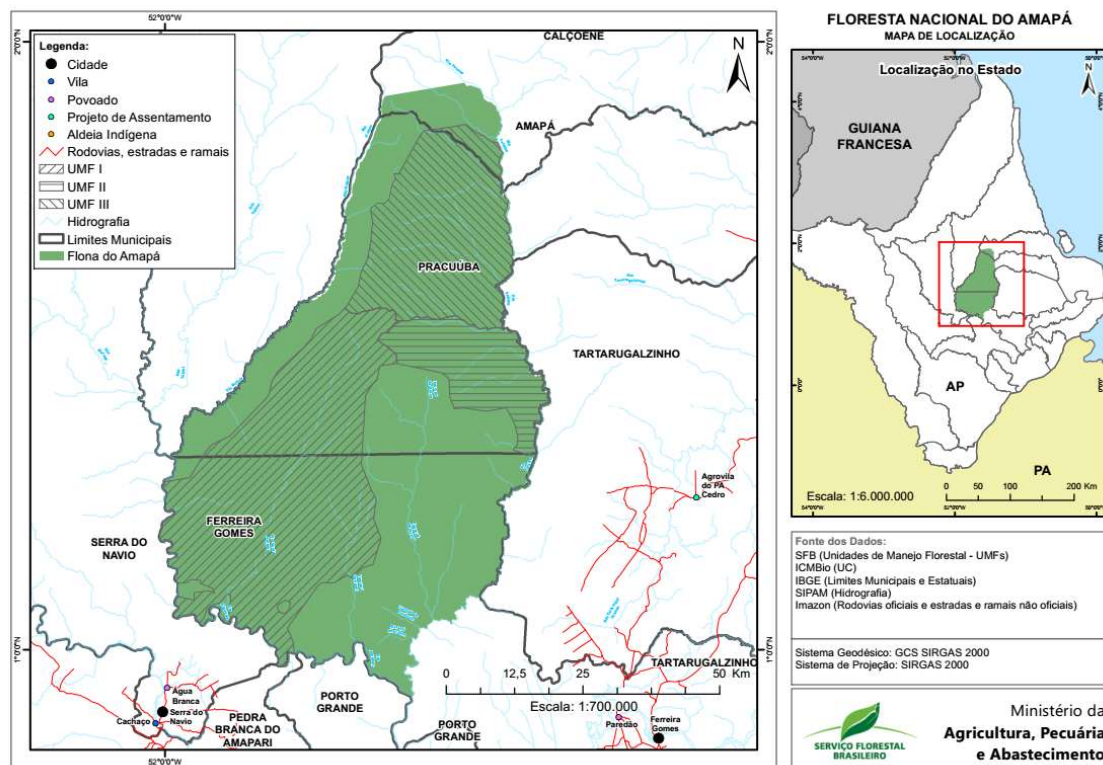
Esse documento traz ainda o detalhamento do zoneamento da FLONA, caracterização dos fatores bióticos e abióticos, patrimônio arqueológico e caracterização das comunidades da FLONA, com destaque àquelas próximas às Unidades de Manejo Florestal (UMF) objeto deste Edital.

As informações relativas aos municípios foram obtidas majoritariamente junto ao portal eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dos municípios em questão. Já as informações relativas à FLONA do Amapá foram obtidas do Plano de Manejo da Unidade de Conservação (PMUC).

2. Caracterização dos municípios de localização e entorno da Floresta Nacional do Amapá

A FLONA do Amapá é abrangida por três municípios, sendo eles: Ferreira Gomes (43,49%), Pracuúba (50,3%) e Amapá (6,21%). Mais cinco municípios têm seus limites fazendo fronteira com a FLONA, sendo eles: Porto Grande, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Calçoene e Tartarugalzinho. A Figura 1 apresenta a localização da FLONA do Amapá no contexto dos municípios de abrangência.

Figura 1 - Localização da Floresta Nacional do Amapá no contexto dos municípios de abrangência.



Partindo de Macapá, capital do Estado do Amapá, pela rodovia BR-156 chega-se no município de Porto Grande de onde é possível acessar todos os outros municípios de abrangência da FLONA. Seguindo na direção norte, ainda pela BR-156, os próximos municípios são Ferreira Gomes, Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá e Calçoene. Já na direção oeste, pela rodovia BR-210, é possível chegar nos municípios de Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio.

Um melhor detalhamento dos aspectos logísticos através das modalidades de acesso e escoamento de produtos oriundos da área objeto dessa licitação pode ser encontrado no Anexo 5 – Infraestrutura.

Para fins de subsídio das atividades de planejamento, são apresentadas a seguir fichas de caracterização socioeconômica dos municípios de localização e entorno da FLONA do Amapá.

2.1 Ferreira Gomes

Quadro 1 - Ficha de caracterização do município de Ferreira Gomes/AP. (IBGE, 2019) (Ferreira Gomes, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600238
Gentílico	ferreirense
Prefeito	João Álvaro Rocha Rodrigues
Endereço da prefeitura	Avenida Costa e Silva, nº 488 - CEP 68915-000
E-mail da prefeitura	cristian.monteiro75@gmail.com
Telefone da prefeitura	(96) 3326-1228
Site oficial	www.ferreiragomes.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Sul Microrregião: Macapá
População estimada (2018)	7.591
População no último censo (2010)	5.802
Área da unidade territorial (2018) [km²]	4.973,852
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	1,15
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	1,7
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	3,0
População ocupada (2016) [%]	11,0
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	96,2
PIB per capita (2016) [R\$]	49.132,42
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	6,10
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,656
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	93
Infraestrutura local	Saúde: 5 estabelecimentos de saúde com 10 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 6 escolas pré-escolar, 11 de ensino fundamental e 1 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2017) Sistema de esgoto: 7,1% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2018)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Indústria (69%) e Setor Público (21%)

2.2 Pracuúba

Quadro 2 - Ficha de caracterização do município de Pracuúba/AP. (IBGE, 2019) (Pracuúba, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600550
Gentílico	pracuubense
Prefeito	Belize Conceição Costa Ramos
Endereço da prefeitura	Avenida São Pedro, nº 64 - Centro - CEP 68918-000
E-mail da prefeitura	geanferreiraarq@gmail.com
Telefone da prefeitura	sem informação
Site oficial	www.pracuuba.ap.gov.br/
Localização	Mesorregião: Norte
	Microrregião: Amapá
População estimada (2018)	4.993
População no último censo (2010)	3.793
Área da unidade territorial (2018) [km²]	4.948,511
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,77
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	0
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	1,2
População ocupada (2016) [%]	2,3
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	98,7
PIB per capita (2016) [R\$]	13.213,94
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	25,00
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,614
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	193
Infraestrutura local	Saúde: 4 estabelecimentos de saúde (2009)
	Educação: rede escolar com 6 escolas pré-escolar, 12 de ensino fundamental e 2 de ensino médio (2018)
	Serviço Bancário: sem informação
	Sistema de esgoto: 2,1% com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (64%) e Agropecuária (25%)

2.3 Amapá

Quadro 3 - Ficha de caracterização do município de Amapá/AP. (IBGE, 2019) (Amapá, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600105
Gentílico	amapaense
Prefeito	Carlos Sampaio Duarte
Endereço da prefeitura	Rua Guarani, nº 728 - Centro - CEP 68950-000
E-mail da prefeitura	prefeituraamapa@pma.ap.gov.br
Telefone da prefeitura	sem informação
Site oficial	www.amapa.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Norte Microrregião: Amapá
População estimada (2018)	9.029
População no último censo (2010)	8.069
Área da unidade territorial (2018) [km²]	8.454,847
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,88
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	6,4
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	1,7
População ocupada (2016) [%]	9,2
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	95,8
PIB per capita (2016) [R\$]	16.519,72
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	sem informação
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,642
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	226
Infraestrutura local	Saúde: 7 estabelecimentos de saúde com 23 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 9 escolas pré-escolar, 18 de ensino fundamental e 1 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2017) Sistema de esgoto: 33,9% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 2 agências dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (51%) e Serviços (21%)

2.4 Porto Grande

Quadro 4 - Ficha de caracterização do município de Porto Grande/AP. (IBGE, 2019) (Porto Grande, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600535
Gentílico	portograndense
Prefeito	Jose Maria Bessa de Oliveira
Endereço da prefeitura	Avenida Oito de Agosto - CEP 68997-000
E-mail da prefeitura	sem informação
Telefone da prefeitura	(96) 3234-1204
Site oficial	www.portogrande.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Sul Microrregião: Macapá
População estimada (2018)	21.484
População no último censo (2010)	16.809
Área da unidade territorial (2017) [km²]	4.428,01
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	3,82
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	0,7
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	2,2
População ocupada (2016) [%]	9,4
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	97,8
PIB per capita (2016) [R\$]	15.672,35
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	10,13
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,640
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	85
Infraestrutura local	Saúde: 7 estabelecimentos de saúde com 16 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 14 escolas pré-escolar, 27 de ensino fundamental e 5 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2017) Sistema de esgoto: 24,4% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (55%) e Serviços (23%)

2.5 Serra do Navio

Quadro 5 - Ficha de caracterização do município de Serra do Navio/AP. (IBGE, 2019) (Serra do Navio, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600055
Gentílico	serranaviense
Prefeito	Elson Belo Lobato
Endereço da prefeitura	Rua Principal, s/nº - Centro - CEP 68948-000
E-mail da prefeitura	sem informação
Telefone da prefeitura	(96) 3321-1201
Site oficial	www.serradonavio.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Sul Microrregião: Macapá
População estimada (2018)	5.306
População no último censo (2010)	4.380
Área da unidade territorial (2018) [km²]	7.713,05
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,56
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	0
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	2,1
População ocupada (2016) [%]	6,2
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	98,4
PIB per capita (2016) [R\$]	12.865,40
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	33,33
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,709
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	142
Infraestrutura local	Saúde: 4 estabelecimentos de saúde com 150 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 5 escolas pré-escolar, 8 de ensino fundamental e 3 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: sem informação Sistema de esgoto: 50% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 3 agências dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (71%) e Serviços (20%)

2.6 Pedra Branca do Amapari

Quadro 6 - Ficha de caracterização do município de Pedra Branca do Amapari/AP. (IBGE, 2019) (Pedra Branca do Amapari, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600154
Gentílico	pedrabrancanienses
Prefeito	Elizabeth Pelaes dos Santos
Endereço da prefeitura	Avenida Francisco Dutra, nº 347 - CEP 68945-970
E-mail da prefeitura	contato@amapari.ap.gov.br
Telefone da prefeitura	(96) 3322-1235
Site oficial	www.amapari.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Sul Microrregião: Macapá
População estimada (2018)	15.931
População no último censo (2010)	10.772
Área da unidade territorial (2017) [km²]	9.622,29
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	1,13
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	1,6
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	3,9
População ocupada (2016) [%]	10,1
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	92,1
PIB per capita (2015) [R\$]	20.478,70
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	22,06
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,626
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	129
Infraestrutura local	Saúde: 9 estabelecimentos de saúde com 1 leito na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 11 escolas pré-escolar, 27 de ensino fundamental e 2 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2017) Sistema de esgoto: 22,6% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (48%) e Indústria (31%)

2.7 Calçoene

Quadro 7 - Ficha de caracterização do município de Calçoene/AP. (IBGE, 2019) (Calçoene, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600204
Gentílico	calçoenense
Prefeito	Jones Fábio Nunes Cavalcante
Endereço da prefeitura	Teodoro Antônio Leal, nº 264 - CEP 68960-000
E-mail da prefeitura	sem informação
Telefone da prefeitura	sem informação
Site oficial	www.calcoene.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Norte Microrregião: Oiapoque
População estimada (2018)	10.926
População no último censo (2010)	9.000
Área da unidade territorial (2018) [km²]	14.117,30
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,63
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	0
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	1,9
População ocupada (2016) [%]	5,1
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	97,0
PIB per capita (2016) [R\$]	14.204,35
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	4,76
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,643
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	274
Infraestrutura local	Saúde: 7 estabelecimentos de saúde com 26 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 10 escolas pré-escolar, 16 de ensino fundamental e 3 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: sem informação Sistema de esgoto: 12,4% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 2 agências dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (58%) e Serviços (19%)

2.8 Tartarugalzinho

Quadro 8 - Ficha de caracterização do município de Tartarugalzinho/AP. (IBGE, 2019)
(Tartarugalzinho, 2019)

ITEM	DESCRIÇÃO
Código do município no IBGE	1600709
Gentílico	Tartarugalense ou tartaruguense
Prefeito	Rildo Gomes de Oliveira
Endereço da prefeitura	Rua São Luís, nº 809 - CEP 68990-000
E-mail da prefeitura	dmi@tartarugalzinho.ap.gov.br
Telefone da prefeitura	(96) 3422-1140
Site oficial	www.tartarugalzinho.ap.gov.br
Localização	Mesorregião: Norte Microrregião: Amapá
População estimada (2018)	16.855
População no último censo (2010)	12.563
Área da unidade territorial (2018) [km²]	6.684,71
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	1,87
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	1,2
Salário médio dos trabalhadores formais (2016) [salários mínimos]	1,8
População ocupada (2016) [%]	5,2
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	94,3
PIB per capita (2016) [R\$]	11.948,74
Mortalidade infantil (2017) [por mil nascidos vivos]	6,67
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,592
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	165
Infraestrutura local	Saúde: 14 estabelecimentos de saúde com 18 leitos na rede pública (2009) Educação: rede escolar com 16 escolas pré-escolar, 35 de ensino fundamental e 7 de ensino médio (2018) Serviço Bancário: sem informação Sistema de esgoto: 12,4% com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2019)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB	Setor Público (65%) e Agropecuária (18%)

2.9 Extração vegetal nos municípios de abrangência da Floresta Nacional do Amapá

Especificamente em relação a atividade de extração vegetal, o Quadro 9, a seguir, apresenta um comparativo da quantidade produzida e valores de produção nos municípios de localização e entorno da FLONA do Amapá.

Quadro 9 - Quantidade produzida e valores de produção (R\$ x 1000) da atividade de extração vegetal nos municípios de localização e entorno da Flona do Amapá (ano 2017). (IBGE, 2019)

ITEM	FERREIRA GOMES	AMAPÁ	PRACUÚBA	SERRA DO NAVIO	PORTO GRANDE	PEDRA BRANCA DO AMAPARI	CALÇOENE	TARTARUGALZINHO
Carvão Vegetal	49 t (R\$ 81,00)	36 t (R\$ 54,00)	34 t (R\$ 85,00)	54 t (R\$ 87,00)	159 t (R\$ 254,00)	125 t (R\$ 212,00)	60 t (R\$ 96,00)	86 t (R\$ 147,00)
Lenha	29.310 m ³ (R\$ 337,00)	17.843 m ³ (R\$ 170,00)	23.971 m ³ (R\$ 221,00)	28.915 m ³ (R\$ 304,00)	58.120 m ³ (R\$ 651,00)	44.930 m ³ (R\$ 427,00)	32.371 m ³ (R\$ 275,00)	46.798 m ³ (R\$ 491,00)
Madeira em tora	44.815 m ³ (R\$ 2.084,00)	9.715 m ³ (R\$ 443,00)	16.374 m ³ (R\$ 714,00)	39.170 m ³ (R\$ 1.798,00)	152.708 m ³ (R\$ 7.437,00)	68.930 m ³ (R\$ 3.178,00)	34.128 m ³ (R\$ 1.553,00)	52.121 m ³ (R\$ 2.434,00)
Açaí (fruto)	57 t (R\$ 94,00)	43 t (R\$ 69,00)	42 t (R\$ 70,00)	117 t (R\$ 181,00)	135 t (R\$ 222,00)	115 t (R\$ 190,00)	174 t (R\$ 278,00)	90 t (R\$ 135,00)

Como pode ser observado no Quadro 9, em relação a extração vegetal de madeira, dos oito municípios apresentados, o município de Porto Grande é o que apresenta os maiores valores de produção para carvão vegetal, lenha e madeira em tora. Em termos de valores médios de produção para os oito municípios, o carvão vegetal é de R\$ 1.684,91/tonelada, a lenha é de R\$ 10,19/m³ e a madeira em tora é de R\$ 46,99/m³.

Já em relação a extração vegetal de produtos não madeireiros, a produção de frutos de açaí se destaca, sendo o município de Calçoene, com 174 toneladas, o maior produtor. Em termos de valores médios de produção para os oito municípios, o valor do fruto do açaí é de R\$ 1.602,85/tonelada.

3. Caracterização da Floresta Nacional do Amapá

A FLONA do Amapá é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável criada pelo Decreto 97.630/1989, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/04/1989. Localiza-se nos municípios de Ferreira Gomes, Pracuúba e Amapá, no estado do Amapá. De acordo com o decreto de criação, sua área estimada é de 412.000 ha.

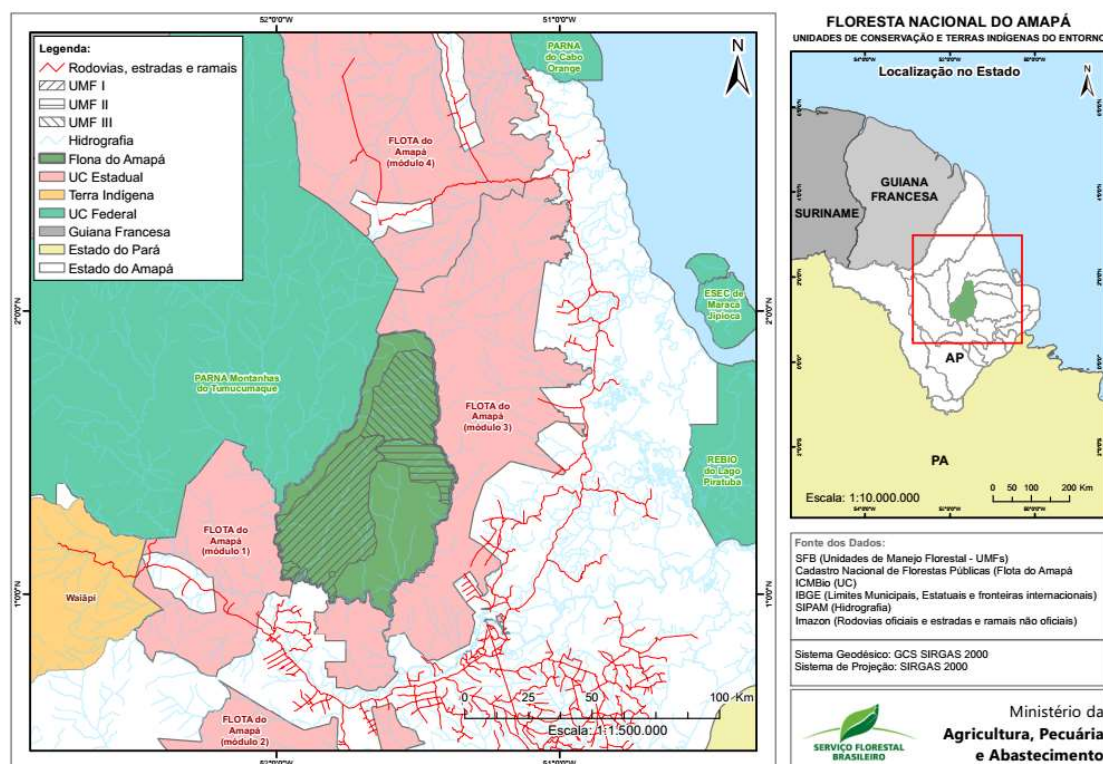
Conforme o PMUC (2016) a ideia de criação da FLONA no Estado do Amapá se deu em virtude de não haver nenhuma Unidade de Conservação (UC) dessa categoria no Estado. A existência de uma extensa área florestal preservada e de elevado potencial madeireiro foi fator determinante para a proposta de enquadramento da área nessa categoria de UC.

De acordo com a Lei 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), os objetivos das Florestas Nacionais são: o manejo sustentável dos recursos naturais; a garantia da proteção dos recursos hídricos, das belezas cênicas e outros; e o fomento ao desenvolvimento da pesquisa básica e aplicada, entre outras atividades.

De acordo com o PMUC (2016), a FLONA do Amapá tem como atividades potenciais a educação ambiental, o turismo e uso sustentável dos recursos madeireiros e não madeireiros. Por outro lado, como atividades conflitantes existe a caça e pesca ilegal, bem como o garimpo ilegal.

Na região da FLONA existem duas UC que compreendem grande parte do seu entorno: o Parque Nacional (PARNA) Montanhas do Tumucumaque (localizado na porção noroeste da Flona) e a Floresta Estadual do Amapá (FLOTA). A Figura 2 traz a FLONA do Amapá no contexto das UC do seu entorno.

Figura 2 - Floresta Nacional do Amapá e Unidades de Conservação do entorno.



O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é o responsável pela gestão da área da FLONA. O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) será o responsável pela gestão dos contratos das três UMF submetidas à concessão florestal.

A ficha técnica da FLONA, apresentando informações gerais sobre esta UC, pode ser consultada no Quadro 10.

Quadro 10 - Ficha técnica da Floresta Nacional do Amapá (ICMBio, 2019)

Coordenação Regional/Vinculação: CR4 – Belém/PA (ICMBio)	
Endereço da Sede	Rua Leopoldo Machado 1126, Central - Macapá/AP CEP: 68900-067
Telefones	(96) 3243-1555
E-mail	flonaamapa.ap@icmbio.gov.br
Chefe da UC	Christoph Bernhard Jaster
Área da UC	Decreto: 412.000 ha – ICMBio/PMUC: 459.867,17 ha
Perímetro da UC	423,64 km
Municípios que abrange	Ferreira Gomes (43,49%), Pracuúba (50,3%) e Amapá (6,21%)
Estados que abrange	Amapá

Coordenadas geográficas (latitude e longitude)	Norte - 51° 30' 25"W e 1°51'42"N Sul - 51° 35' 41"W e 0° 55' 27"N Leste - 51° 22' 01"W e 1° 24'44" N Oeste - 52° 00' 29"W e 1° 11' 07"N
Data de criação e número do Decreto	Decreto 97.630, de 10 de abril de 1989
Bioma	Amazônia

3.1 Plano de Manejo da Floresta Nacional do Amapá

O Plano de Manejo da FLONA do Amapá foi aprovado pela Portaria Ministerial nº 1, de 09/01/2014. Ele é o principal instrumento de gestão da unidade, pois estabelece as ações de manejo a serem implementadas, a partir de condicionantes físicas, biológicas e socioeconômicas e suas inter-relações.

Os programas de manejo e desenvolvimento da FLONA do Amapá consideram fundamentalmente os objetivos previstos para a UC no Plano de Manejo, que são:

- Proteger espécies da fauna e flora, em especial as de interesse para conservação e as bioindicadoras, garantindo a manutenção da biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas.
- Assegurar a conservação in situ de recursos genéticos das espécies existentes nos ecossistemas presentes.
- Proteger a sociobiodiversidade.
- Contribuir para conservação dos recursos hídricos, em especial a microbacia hidrográfica do Igarapé do Braço.
- Proteger as paisagens naturais e suas belezas cênicas.
- Garantir o uso econômico, sustentável e a longo prazo das espécies madeiras comercialmente conhecidas (acapú, ipê, piquiá) e com potencial de exploração (por exemplo, angelim, louro e virolas), de recursos não madeiros (principalmente o açaí e cipó-titica) e pesqueiros (incluindo potencial atividades de produção aquícola) e do potencial turístico.
- Garantir a realização de pesquisas visando a geração de conhecimento sobre as ocupações históricas na região e a proteção de espécies de especial interesse para conservação (cinegéticas, raras, endêmicas, ameaçadas e bioindicadoras) e de espécies que apresentam potencial de aproveitamento econômico, ampliando o conhecimento sobre a biodiversidade da FLONA.

- Ser uma rota turística no Estado do Amapá.

3.1.1 Zoneamento da Floresta Nacional do Amapá

O Zoneamento é um instrumento utilizado para ordenar o uso e ocupação do solo. Sua principal finalidade é delimitar geograficamente áreas territoriais e estabelecer regimes especiais de uso para cada uma delas.

O conceito de zoneamento é apresentado no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), da seguinte forma: “*zoneamento é a definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz*”.

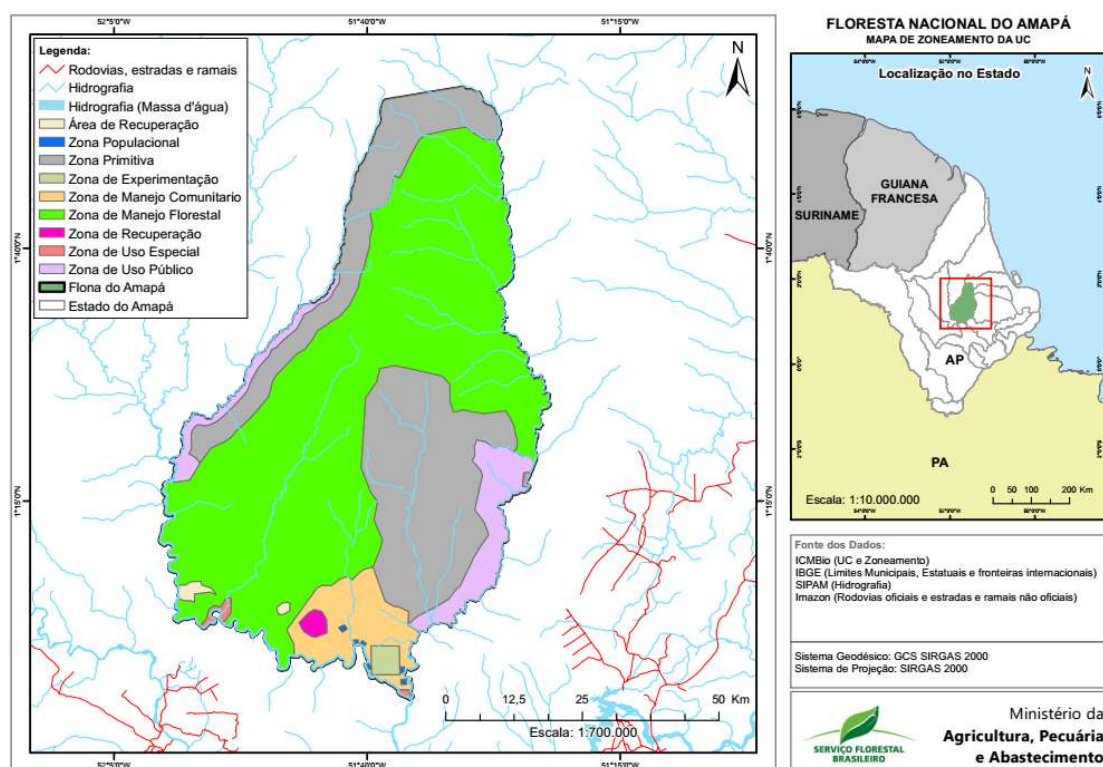
Vários foram os critérios orientadores na elaboração do zoneamento da FLONA do Amapá. Para definição, localização e/ou limites das zonas, levou-se em consideração as características abióticas (como relevo e hidrografia) e os diagnósticos de biodiversidade, bem como o uso existente para a UC.

No PMUC (2016), foram definidas oito zonas internas, bem como foi proposto a Zona de Amortecimento. A área de cada zona proposta é apresentada na Quadro 11, e a sua distribuição espacial encontra-se no Figura 3.

Quadro 11 - Distribuição das áreas no zoneamento da Flona do Amapá (PMUC, 2016)

Zonas	Áreas (em ha)	% da Área da Flona
Zona Primitiva	130.436,10	28,33
Zona de Experimentação Grade do PPBio	2.740,36	0,60
Manejo Florestal Comunitário	26.208,30	5,69
Manejo Florestal Sustentável	268.549,59	58,34
Uso Público	28.239,53	6,13
Uso Especial	1.722,18	0,37
Recuperação/Restauração	1.856,55	0,40
Populacional	600,00	0,13
Total	460.352,61	100,00

Figura 3 - Zoneamento da Floresta Nacional do Amapá.



De acordo com o Plano de Manejo da FLONA, o zoneamento de cada área, bem como restrições comuns a todas as zonas da FLONA do Amapá, podem ser definidos conforme exposto a seguir.

3.1.1.1 Zona Primitiva

A Zona Primitiva é aquela onde tenha ocorrido mínima ou pequena intervenção humana. Esta zona contém espécies da flora e da fauna representativas da UC, monumentos e fenômenos naturais de relevante interesse científico e pode propiciar um gradiente de uso com as Zonas de Manejo.

Tem por objetivo geral a preservação do ambiente natural e, ao mesmo tempo, facilitar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, educação ambiental e formas primitivas de recreação, além de servir como matriz de repovoamento de áreas impactadas pela ação antrópica.

Na FLONA do Amapá a Zona Primitiva é dividida em duas porções descontínuas (Araguari-Mutum e Igarapé do Braço). Os objetivos específicos dessa zona são:

- Preservar os ecossistemas de Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Ombrófila Aberta Submontana, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Floresta Ombrófila Densa Submontana e Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas.
- Proteger nascente dos rios (Falsino e Mutum) e igarapés de alto interesse para a conservação.
- Viabilizar a manutenção do equilíbrio ecossistêmico dos ambientes representados, com a finalidade de estudá-los e conhecer melhor os alvos de conservação da FLONA do Amapá.

3.1.1.2 Zona de Experimentação Grade do PPBio

Zona com característica especial, que tem como objetivos específicos garantir a continuidade de pesquisas científicas vinculadas ao PPBio e a outros programas de pesquisa, além de promover a instalação de unidades demonstrativas e apoiar as pesquisas que visem à aprimorar métodos de manejo florestal, madeireiro e não-madeireiro, e manejo de fauna.

3.1.1.3 Manejo Florestal Comunitário

Esta Zona é constituída em sua maior parte por áreas naturais, podendo apresentar algumas alterações humanas. Caracteriza-se como uma zona de transição entre a Zona Primitiva e uma zona com maior intensidade de uso. Porém, no caso da FLONA do Amapá, esta zona está próxima à área de acesso dos moradores.

Tem por objetivo geral manter um ambiente natural por meio da exploração sustentável de recursos florestais, madeireiros e não madeireiros, pela população tradicional da FLONA e de seu entorno imediato, garantindo a integração da FLONA na vida social e econômica da população e, conseqüentemente, promovendo o desenvolvimento social.

Na FLONA do Amapá, os objetivos específicos previsto para essa zona são:

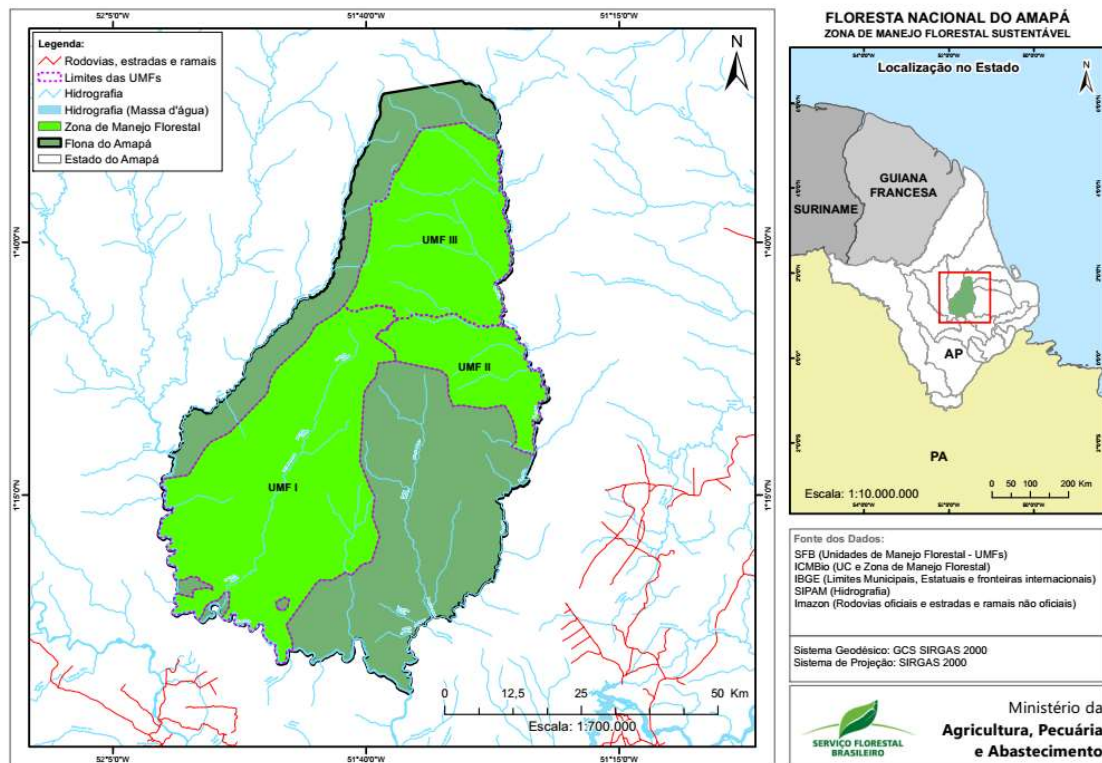
- Incentivar o manejo do açaí pela população tradicional local e o uso sustentável de outros produtos não madeireiros como o mel, óleos, sementes, cipós e resinas, assim como o uso de produtos madeireiros.
- Conservar nascentes do igarapé Capivara presentes nesta zona.
- Demonstrar viabilidade de utilização de produtos madeireiros e não madeireiros presentes na FLONA, por meio de alternativas tecnológicas de baixo impacto e arranjos produtivos locais.
- Promover a instalação de unidades demonstrativas e apoiar o desenvolvimento de pesquisas que visem à aprimorar métodos de técnicas de manejo florestal madeireiro, não madeireiro e manejo de fauna

3.1.1.4 Zona de Manejo Florestal Sustentável

Zona onde pode ocorrer o manejo florestal oneroso por meio do instrumento da concessão florestal, objeto deste Edital, esta zona compreende as áreas de florestas com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais.

A Figura 4 traz em destaque a Zona de Manejo Florestal Sustentável, bem como a localização das UMF propostas pelo Serviço Florestal Brasileiro.

Figura 4 - Zona de Manejo Florestal Sustentável e localização das Unidades de Manejo Florestal (UMF).



Tem por objetivo geral, promover o uso múltiplo e sustentável dos recursos florestais, madeireiros e não madeireiros, baseado nos critérios de menor impacto ambiental possível, maior eficiência, maiores benefícios sociais diretos, bem como maior agregação de valor ao produto ou serviço florestal na região.

Na FLONA do Amapá, os objetivos específicos previsto para essa zona são:

- Promover a conservação dos recursos naturais renováveis da FLONA do Amapá, por meio do uso sustentável dos produtos florestais, buscando minimizar os impactos e empregando tecnologias sustentáveis para o manejo florestal.
- Demonstrar a viabilidade de utilização de produtos madeireiros e não madeireiros presentes na FLONA, por meio de alternativas tecnológicas de baixo impacto e arranjos produtivos locais.
- Promover a pesquisa aplicada relacionada a produtos florestais, ao manejo florestal de impacto reduzido e aos impactos das atividades de manejo florestal sobre a biodiversidade, em especial sobre a fauna e recursos hídricos

3.1.1.5 Zona de Uso Público

Esta Zona é constituída por áreas naturais ou alteradas pelo homem, sendo o ambiente mantido o mais próximo possível do natural.

Tem por objetivo geral facilitar a recreação intensiva, a interpretação e educação ambiental em harmonia com o meio, aproveitando o potencial natural da FLONA (corredeiras, cachoeiras, entre outros) para atividades de uso público.

Na FLONA do Amapá, esta zona é composta por duas áreas descontínuas, sendo que os objetivos específicos previsto para essa zona são:

- Promover a visitação pública na FLONA do Amapá, usando como atrativos as belezas naturais e as áreas de avistamento de fauna.
- Ordenar as atividades de uso público na FLONA do Amapá.

3.1.1.6 Zona de Uso Especial

Esta Zona contém as áreas necessárias à administração, manutenção e aos serviços da FLONA.

Tem por objetivo geral compatibilizar as estruturas e obras necessárias para gestão e manejo da FLONA com o ambiente natural e/ou cultural da UC.

Na FLONA do Amapá, esta zona está dividida em duas bases de apoio a gestão e a proteção da FLONA, uma nas confluências dos rios Araguari (a oeste) e Falsino (a leste) e outra nas confluências do rio Falsino e igarapé do Braço. O PMUC (2016) prevê projetar mais três bases com essa finalidade.

3.1.1.7 Zona de Recuperação/Restauração

Esta Zona contém áreas consideravelmente antropizadas. Trata-se de uma zona provisória que, uma vez recuperada (restaurada), será incorporada novamente a uma das zonas permanentes.

Tem por objetivo geral, promover a recuperação e/ou restauração das áreas degradadas, visando a mitigar os impactos causados pelos antigos garimpos e controlar a degradação dos recursos naturais.

3.1.1.8 Zona Populacional

Esta Zona compreende a moradia das populações residentes dentro da FLONA, incluindo os espaços e usos da terra necessários à reprodução de seu modo de vida.

Tem por objetivo geral, abrigar as áreas de moradia e das atividades da população tradicional residente na FLONA, conciliando a conservação dos recursos naturais com as necessidades dessas populações.

Na FLONA do Amapá, esta zona é composta por seis áreas descontínuas e localizadas no sul da UC, sendo que os objetivos específicos previstos para essa zona são:

- Garantir acesso às colocações e aos recursos naturais para sua subsistência e favorecer a melhoria da qualidade de vida da população tradicional residente na FLONA.
- Garantir área para moradia e atividades de uso pelos moradores da UC.
- Regularizar os trâmites de saída de moradores e indenização de suas benfeitorias existentes na FLONA, nos casos previstos em lei.

3.1.1.9 Restrições comuns a todas as Zonas da Floresta Nacional do Amapá

Algumas restrições previstas na Lei 12.651/2012 são aplicáveis a todas as zonas. A Lei 12.651/2012 considera como de preservação permanente todo tipo de vegetação presente nas margens de rios (a largura da preservação permanente depende da largura do rio considerado) e locais com declividade acima de 45°.

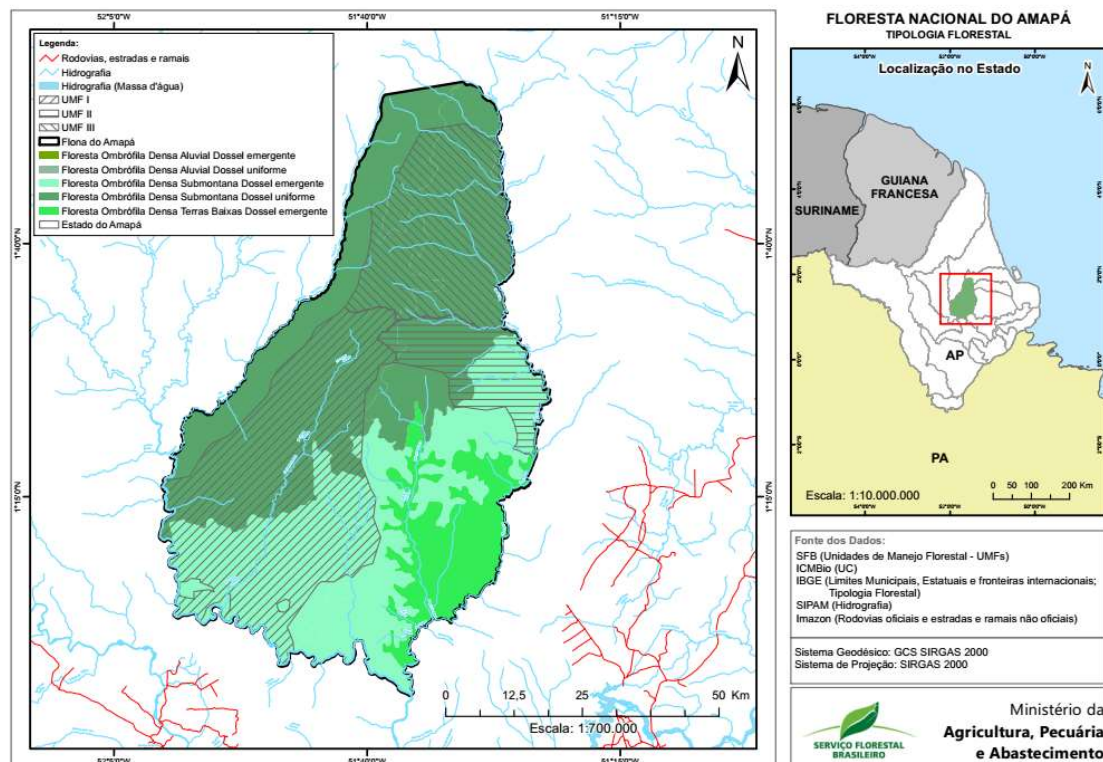
3.2 Caracterização dos Fatores Bióticos e Abióticos

3.2.1 Tipologia Florestal

A FLONA do Amapá apresenta seis tipos de formações vegetacionais: Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Ombrófila Aberta Submontana, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente, Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel uniforme e Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas com dossel emergente.

Na zona destinada ao manejo florestal sustentável dois tipos de formações vegetacionais predominam, sendo: Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel emergente e Floresta Ombrófila Densa Submontana com dossel uniforme. Esses tipos de formação são conhecidos comumente como floretas de terra firme por causa de seu posicionamento topográfico, se destacando por árvores de porte alto, chegando até 50m, com presença, na Amazônia, dos gêneros *Hevea*, *Bertholetia* e *Dinizia*.

Figura 5 - Tipologia Florestal na Floresta Nacional do Amapá.



Quanto a caracterização fitossociológica, o inventário do PMUC (2016) identificou mais de 30 espécies classificadas como do Grupo de Uso Madeireiro 1, que são aquelas com mercado regional, nacional e internacional. Também é destacado o elevado potencial não madeireiro da FLONA do Amapá com distribuição de cipós de uso comercial, espécies medicinais e produtoras de óleo-resina. No Anexo 14 – Resumo Executivo do Inventário Florestal Amostral, são apresentadas as principais informações geradas pelo inventário florestal, com detalhamento de metodologia empregada e potencial produtivo da floresta.

3.2.2 Clima

O clima na FLONA do Amapá é caracterizado como Tropical Quente-Úmido, sendo classificado como Af^5 segundo a classificação de Köppen. Esse tipo de clima se caracteriza por temperaturas altas e chuva em todas as estações do ano.

De acordo com o PMUC (2016), com base em dados da Estação Meteorológica do município de Serra do Navio (mais próximo a FLONA a apresentar dados disponíveis), as temperaturas médias mínimas e máximas são de 22°C e 32°C, sendo a temperatura média do estado do Estado do Amapá em torno de 25°-26°C. O mês de outubro apresenta as temperaturas mais quentes e os meses de fevereiro a abril as temperaturas mais baixas.

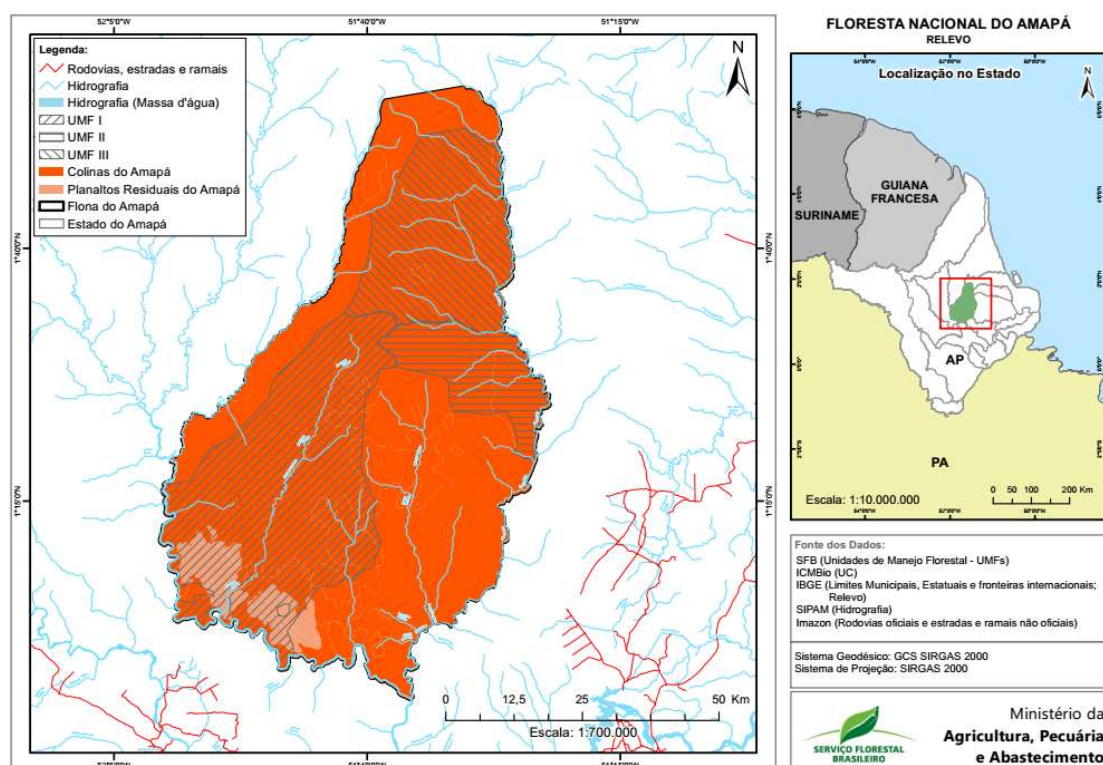
A precipitação média anual na região é acima de 2.200mm, sendo o período chuvoso de dezembro a julho e o de estiagem de agosto a novembro.

3.2.3 Relevo

De acordo com o PMUC (2016), a maior parte da FLONA do Amapá tem baixas altitudes, entre 50 e 160m e em relação a geomorfologia, três formações são observadas: Planícies Fluviais, Planaltos Residuais do Amapá e Colinas do Amapá.

A maior parte da zona destinada ao manejo florestal sustentável também tem baixas altitudes, entre 50 e 160m, exceção é a região noroeste com altitudes entre 161 e 200m e a região sul, na foz do Igarapé Santo Antônio, na área dos Planaltos Residuais do Amapá, onde há ocorrência das maiores altitudes (com picos de até 460m).

Figura 6 - Relevo na Floresta Nacional do Amapá.

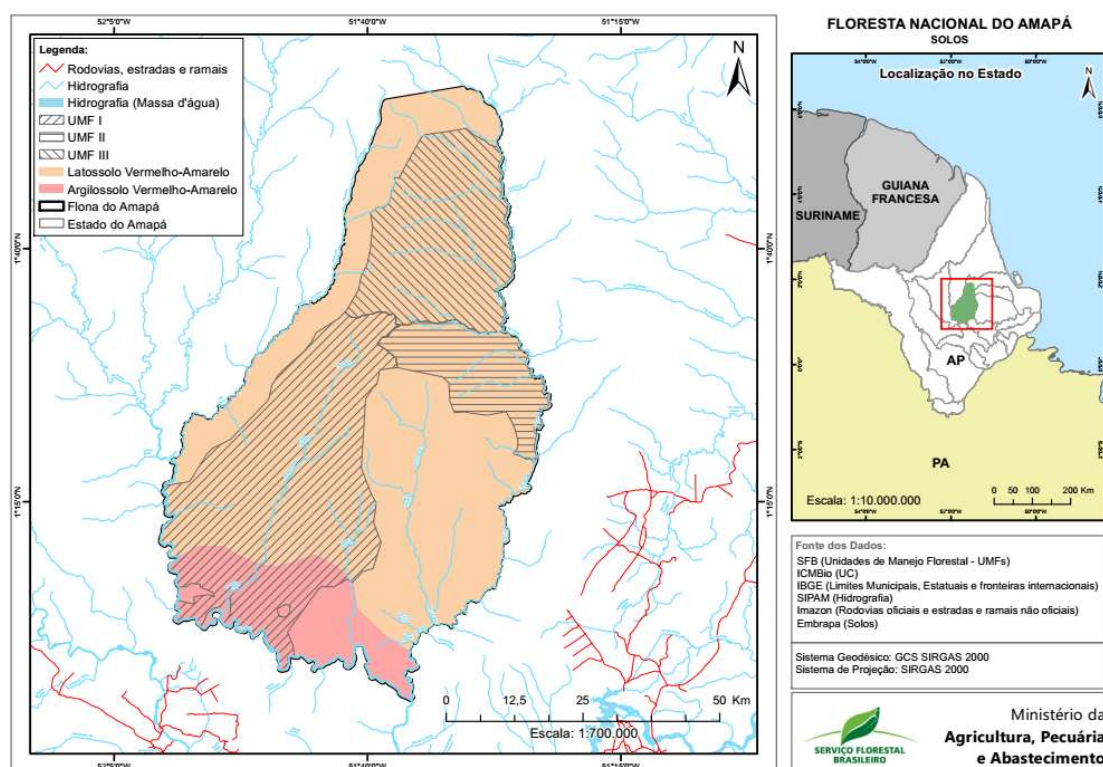


3.2.4 Solos

De acordo com o PMUC (2016), quatro tipos de solos são predominantes na FLONA do Amapá tomando por base a Classificação de Solos de Camargo et al. (1987, sendo eles: Latossolo Vermelho-Amarelo (LV), Latossolo Amarelo (LA), Podzólico Vermelho Amarelo (PB) e Solos Petroplínticos.

Na zona destinada ao manejo florestal sustentável predomina o Solo Petroplíntico, sendo esse um solo mineral, com solidificação laterística, havendo um processo de oxirredução. É composto em grande quantidade (entre 60% e 90%) por "ações grosseiras, com predominância de petroplintita (material derivado da plintita).

Figura 7 - Solo na Flona do Amapá.



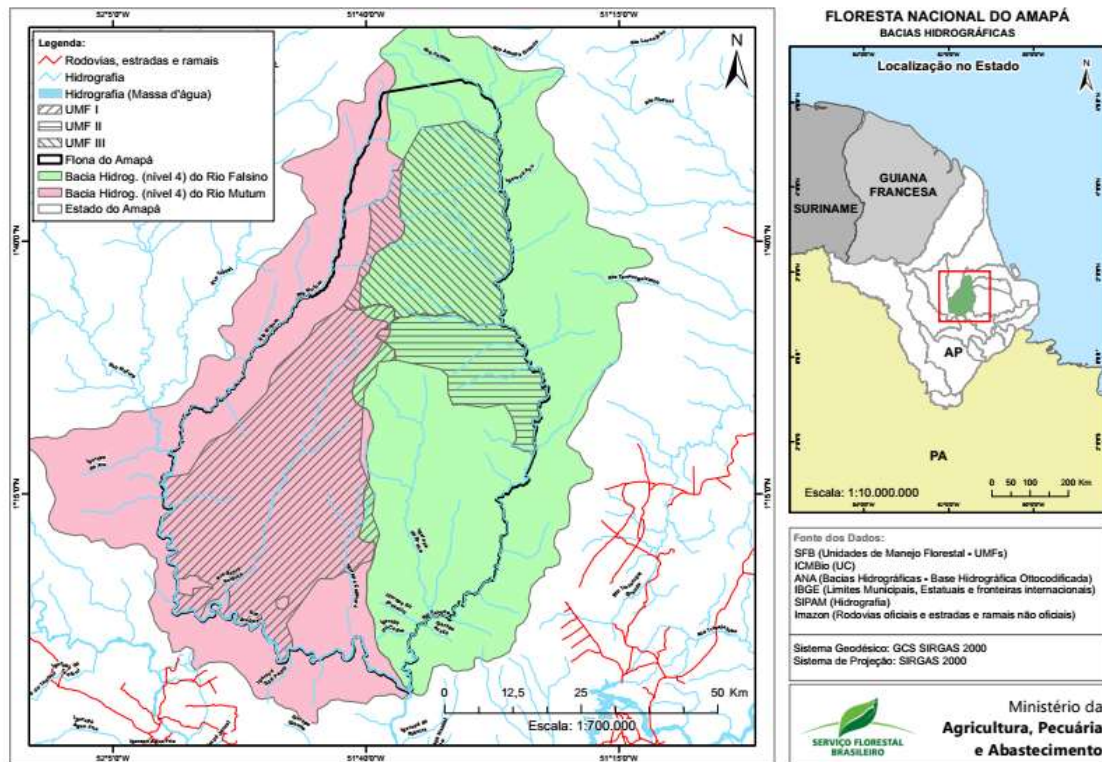
3.2.5 Hidrografia

De acordo com o PMUC (2016), a rede hidrográfica da Floresta Nacional do Amapá é constituída pela bacia do Rio Araguari, contornada pelos Rios Falsino (a leste) e Mutum (a oeste). O rio Araguari caracteriza-se por ser um Rio de planalto.

O Rio Araguari e o Rio Falsino são rios de água permanentes, com cheias ocorrendo de janeiro a março. Esses dois rios são de grande importância visto serem utilizados como hidrovias pelas comunidades locais para a locomoção de pessoas e produtos servindo também como fonte de alimento e abastecimento de água (PMUC, 2016).

Na zona destinada ao manejo florestal sustentável, destaca-se o Igarapé Santo Antônio na região sul, desaguando no Rio Araguari. O Igarapé Capivara inicia dentro da Zona de Manejo Florestal Sustentável, desaguando também no Rio Araguari em uma região de zona populacional.

Figura 8 - Hidrografia na Flona do Amapá.



3.3 Patrimônio Arqueológico

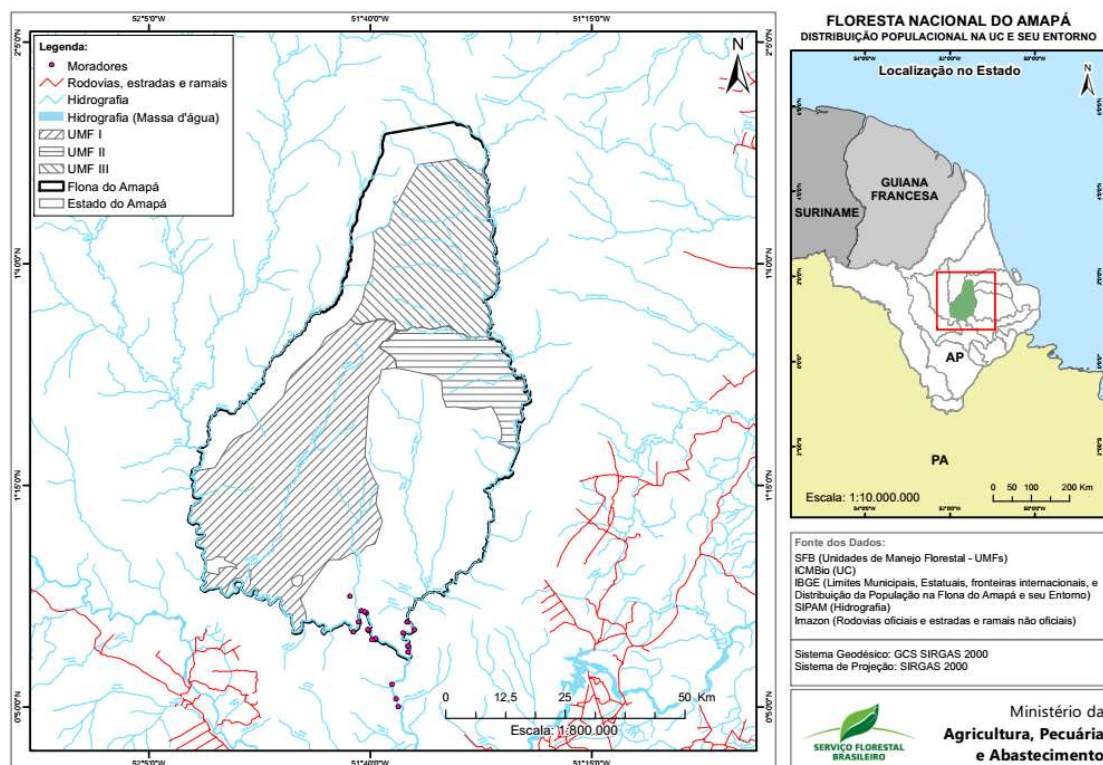
De acordo com o PMUC (2016), não foi conduzido nenhum estudo arqueológico na área da FLONA. No entorno da FLONA há registro de descrição de sítio com peças de cerâmica indígena, sob uma área de pesquisa mineral, porém, não há registro desse local no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

4. Caracterização das comunidades da região da Floresta Nacional do Amapá

No último censo realizado pelo ICMBio em 2008, foram identificadas seis famílias residentes no interior da FLONA, somando 32 pessoas, e 19 famílias em seu entorno, somando 64 pessoas, totalizando uma população de 96 pessoas na região. Essas famílias estão localizadas na região Sul da FLONA, dispersas ao longo dos rios Araguari e Falsino. Não há registro de moradores próximos a Zona de Manejo Florestal Sustentável.

De acordo com o PMUC (2016), as principais fontes de subsistência dessas famílias, com base na mão-de-obra familiar, são a atividade agrícola, o extrativismo vegetal, a pesca e a captura de animais para subsistência.

Figura 9 - Distribuição da População na Flona do Amapá e seu entorno.



5. Referências

BRASIL. Decreto Nº 97.630, de 10 de abril de 1989. Cria, no Estado do Amapá, a Floresta Nacional do Amapá, com limites que especifica, e dá outras providências. Brasília: DF.

_____. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Brasília: DF.

_____. Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012. Código Florestal Brasileiro. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Brasília: DF.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. 2019. IBGE Cidades. IBGE. Brasília: DF. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/> Acesso em 03/04/2019.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. 2009. Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Florestas Nacionais. MMA. Brasília: DF

_____. Plano de Manejo da Floresta Nacional do Amapá - Diagnóstico - Volume 01 / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (org). - 1. ed. - Macapá, AP : Selo Livro Livre, 2016.

Prefeitura Municipal de Ferreira Gomes. Disponível em www.ferreiragomes.ap.gov.br Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Pracuúba. Disponível em <http://www.pracuuba.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Amapá. Disponível em <http://www.amapa.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Porto Grande. Disponível em <https://portogrande.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Serra do Navio. Disponível em <http://serradonavio.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari. Disponível em <http://amapari.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Calçoene. Disponível em <https://www.calcoene.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho. Disponível em <http://www.tartarugalzinho.ap.gov.br> Acesso em 02/04/2019.

PROPOSTA DE EDITAL